



# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

## A LITERATURA INFANTIL EM REFERÊNCIA A SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA: uma experiência no PIBID

Nayara Cristina Ribeiro CAMARA UFMA  
e-mail: nayara.camara@discente.ufma.br

Thaissa Garcia Silva MATOS UFMA  
e-mail: thaissa.silva@discente.ufma.br

Valdenice de Araújo PRAZERES  
e-mail: va.prazeres@ufma.br

### INTRODUÇÃO

A atividade relatada traz a experiência de um trabalho de contação de história, abordagem de grande importância para a educação, através da contação de história pode-se trabalhar aulas mais atrativas e participativas, incentivo à prática da leitura, da criatividade e ainda constroem conhecimentos sobre aspectos da realidade dos alunos. Por este motivo, dentre tantas atividades realizadas na escola, nosso objetivo gira em torno de relatar a atividade de contação de história com o livro, “Cada um do seu jeito, cada jeito é de um.” de Lucimar Rosa Dias. A escolha do livro para a atividade na semana da consciência negra partiu da seguinte ideia :De que forma os alunos estão vivenciando o seu cotidiano para o despertar de sua identidade? O livro aborda uma narrativa em que apresenta uma menina negra, sua família e seus gostos ao brincar, cantar, ler, etc, ou seja, aponta para uma produção que valoriza a estética e a identidade negra dando oportunidade para que crianças negras sintam-se representadas no universo literário brasileiro, sem os estereótipos que muitos livros infantis possuem. Assim, nosso escrito foi dividido em três momentos: Introdução; Contando a história: a experiência; e, por fim, as considerações finais.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho apoia-se numa abordagem qualitativa utilizando os resultados obtidos na atividade de contação de história através do livro: “Cada um do seu jeito, cada jeito é de um” de Lucimar Rosa Dias, atividade esta realizada na sala do 4º ano do ensino fundamental. Tomamos como base para construção deste texto os estudos de Dias (2012) com o Livro: “Cada um do seu jeito, cada jeito é de um” livro utilizado para contar a história, Paulino (2012) com a reflexão sobre a importância da Literatura Infantil; Santos (2019) contribuindo sobre o que é e como trabalhar a contação de história tanto para crianças como para adultos.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### Contando a História: a experiência

A escola em relato, onde o projeto do PIBID realizou suas atividades, fica localizada na cidade de São Luís-MA, no bairro Vicente Fialho, rua Projetada Cohajoli-100. A escola continha um quantitativo de 520 alunos matriculados distribuídos em suas respectivas turmas. As atividades na escola, foram realizadas de forma remota através da plataforma do WhatsApp em que as salas foram organizadas em grupos para facilitar a comunicação das professoras, alunos e pais. Para as

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

crianças que não possuem celular com dados móveis, as professoras com auxílio dos PIBIDIANOS organizaram algumas atividades xerocopiadas em que um responsável em dias determinados pela escola, recebia as atividades para o aluno responder e depois as mesmas eram devolvidas já respondidas para que os professores (as) pudessem avaliá-las. Vale ressaltar que, boa parte dos alunos não participavam de forma efetiva das atividades desenvolvidas, dificultando ainda mais o seu aprendizado. Dentro destas possibilidades, os PIBIDIANOS auxiliaram os professores(as) em algumas atividades voltadas para o tema do subprojeto( Entrecruzando alfabetização e letramento linguístico e matemático para Educação das relações étnico raciais) que o PIBID realizava, há exemplos de atividades como: Produção de atividades escritas para interpretação de textos da literatura africana, Vídeos de contação de histórias voltados para as relações étnico raciais, confecção de jogos africanos para o letramento matemático disponibilizados nos grupos de WhatsApp das salas, produção de sequências didáticas com foco na temática do subprojeto, produção de Quiz educativos criados a partir de algumas ferramentas e disponibilizados também nos grupos de sala. Diante disso, relataremos uma de nossas atividades produzidas para o mês da consciência negra.

No período de 25 de outubro a 20 de novembro de 2021, os discentes com a contribuição da supervisora da escola, construíram uma sequência didática que foi desenvolvida no decorrer dos dias deste mesmo ano. A sequência teve o foco direcionado para a Educação das Relações Étnico-Raciais, com uma proposta direcionada para os alunos conhecerem a história e a importância do dia da Consciência Negra, visando a valorização e a identidade étnico-racial, social e cultural, promovendo várias formas de sentir e expressar suas opiniões. Os alunos experienciaram a oportunidade de conhecer mais a história da Consciência Negra, sobre o papel e a importância de Maria Firmino dos Reis por meio de uma "Conversa Virtual"( no grupo de WhatsApp da sala) e a confecção de um diário de leitura que foi exposto em um mural na escola.

Através das atividades desenvolvidas, buscamos um aprofundamento sobre a temática trabalhada, por meio da contação de história e reforçadas com leituras realizadas coletivamente e individual da obra "Cada um com seu jeito, cada jeito é de um". Tendo em vista que o ato de ler faz com que as crianças tenham respostas para o mundo e para o que está acontecendo à sua volta. Ressaltamos ainda que a leitura oral em sala de aula pode ser desenvolvida de várias maneiras, da leitura de um simples conto à compreensão sobre povo e cultura, na tentativa que as crianças despertem dentro de si valores potencializadores para uma boa convivência em sociedade (SANTOS, 2012).

A apresentação da obra aconteceu por meio de um vídeo, e as explicações partiram de perguntas feitas de forma oral pelas PIBIDIANAS, bem como: Houve algo que vocês gostaram mais neste livro? Esse livro levou-os a pensar sobre alguma situação? O que você gostou e o que não gostou? Há algo na história do livro que já aconteceu com você?

As crianças registraram suas respostas no diário de leitura ou por meio de áudio enviado ao grupo de WhatsApp. Desta forma, a literatura pensada como um método para a prática da leitura tem o poder de desenvolver a capacidade intelectual e crítica das pessoas, devendo assim, fazer parte do seu dia a dia e desenvolver a criatividade em relação ao seu próprio meio e o meio externo. Nesta direção, (PAULINO, 2012) aponta que:

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE

A literatura infantil, no processo educacional, vem apresentando grandes benefícios para a formação da criança, através do hábito da leitura. Desenvolve na criança, a capacidade de entender melhor o mundo, de criar mais senso, mais facilidade para interpretar e narrar diversos textos, como também critérios para conhecimento da língua e grafia das palavras; oferece ao leitor/criança uma interação específica, no sentido de inserir sua subjetividade no texto. (PAULINO, 2012 ,p.5)

Entende-se que a literatura na construção de uma base leitora e produtiva, é uma fonte para aguçar a criatividade das crianças os encaminhando para boa relevância no crescimento do caráter, respeito às diversidades sociais e culturais, identificação e prazer com a prática de ler.

A observação das respostas pelos alunos foi feita minuciosamente. Através da leitura, compreendemos as dificuldades e dúvidas enfrentadas pelos alunos no decorrer do processo, e ao mesmo tempo, estimulá-los a produzir seu próprio diário de leitura, para assim desenvolverem suas habilidades, compreensão leitora, senso crítico, e além de estimular por meio da leitura o processo de libertação de habilidades, competência, criatividade, reflexão e pensamentos críticos a respeito do cidadão.

## CONSIDERAÇÕES

O PIBID tem sido uma importante ferramenta para os conhecimentos teóricos e práticos nas escolas Municipais de São Luís -MA, com oportunidades de aprimorar a formação docente através de métodos didáticos pedagógicos críticos para formação de sujeitos pensantes. A proposta de atividade relatada, nos fez compreender que através da leitura, numa perspectiva de aguçar nos estudantes à compreensão da importância da literatura em suas vidas, desenvolvem algumas capacidades de grande valor para o crescimento intelectual dos estudantes, bem como boa memória, atenção, concentração, imaginação, capacidade de amadurecimento da interação entre as pessoas, dentre outros. Vale ressaltar os cuidados que nós estudantes de licenciatura e ou professores devemos ter na escolha de histórias a serem contadas em sala de aula, pois estamos trabalhando com crianças que ainda estão em seu processo de desenvolvimento cognitivo intelectual, impedindo que traumas sejam construídos acarretando em complicações futuras. Com tudo, acreditamos que as experiências vividas no PIBID nos motivaram a aprender cada vez mais sobre a prática docente, e assim desempenhar com qualidade o papel de futuros profissionais críticos e reflexivos da Educação.

**Palavras-chave:** PIBID; Educação Básica; Literatura Infantil

## REFERÊNCIAS

DIAS, Lucimar Rosa. **Cada um com seu jeito, cada jeito é de um.** Campo Grande, MS:Editora Alvorada,2012.

PAULINO, Regina Vicente da Silva. **A importância da literatura na sala de aula.** Guarabira :UEPB.2021.

SANTOS, Kerollen Gianine da Silva. **A contação de história no ensino fundamental: um olhar a partir do estágio supervisionado.** Guarabira-PB- 2019.

REALIZAÇÃO



APOIO





# III WORKSHOP DO GEPEID

A EDUCAÇÃO INFANTIL, O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR: ENTRE O PENSADO E O VIVIDO NA CONTEMPORANEIDADE



REALIZAÇÃO



APOIO

